

Breve discurso do Des. Frederico Neves, proferido na sua última sessão do TRE/PE, realizada no dia 01/SET/2021

Tenho pouco a dizer de mim, e muito a agradecer às senhoras e aos senhores Desembargadores, às senhoras e aos senhores servidores deste Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco.

Posso elevar a voz para afirmar que fui feliz aqui no TRE, e este sentimento de grande elevação, que muito me apraz, alcança já agora as suas culminâncias, com os pronunciamentos generosos proferidos pela Desembargadora Mariana Vargas, pelo Procurador Regional Eleitoral, Dr. Wellington Saraiva, e pelo nobre advogado, Dr. Márcio Alves, que me dignificaram, numa prova irrefutável – acho eu, e não a única – de que se formou e se sedimentou, durante o período em que aqui estive, uma relação de respeito e de admiração com toda a gente que integra esta Instituição, que ficará

indelevelmente marcada no acervo das experiências positivas do meu espírito.

Todos sabem que, nos primeiros meses do mandato que agora termina, ia tudo à maravilha, até que adveio a declaração da pandemia da Covid-19, para atingir a saúde e a vida das pessoas e dificultar, sobremaneira, as atividades desenvolvidas nesta Casa.

Ao tempo em que muitas pessoas adoeciam e perdiam as suas vidas, cada um de nós, por dever profissional, pelejava a batalha de organizar, preparar e realizar as eleições municipais de 2020.

O vídeo que a pouco foi exibido revelou alguns importantes momentos vivenciados ao longo do biênio, de extrema dificuldade, mas que serviram, em muito boa medida, para despertar a força da união e do compromisso de todos com o serviço público prestado nesta Corte Eleitoral ao eleitor e à eleitora pernambucanos.

Alguém disse, em algum lugar, que “mar calmo não faz bom marinheiro”. Realmente, o bom marinheiro não se conhece em terra

firme, nem em águas calmas, mas sim em tempestades no alto mar.

A tropa foi fundamental para, sob o poder e a proteção de DEUS, manter a nau a navegar com estabilidade e firmeza, durante o período em que o mar esteve revolto, na rota conducente à realização, com tranquilidade, das eleições de 2020, proporcionando todas as condições de segurança ao eleitorado pernambucano.

Não me pejo em dizer, neste instante, que a seriedade, o rigor no trato da coisa pública, o compromisso ético e moral, o respeito à norma jurídica, à Instituição, e aos destinatários dos serviços eleitorais, distinguiram, e continuarão a distinguir, a gestão da atual Mesa Diretora deste tribunal, que prossegue em mãos limpas e firmes.

Registro um agradecimento especial aos integrantes e às integrantes desta Corte, o que faço na pessoa do Des. Presidente, Carlos Frederico Gonçalves de Moraes.

Cumprimento, igualmente, com sentimento de eterna gratidão, a todo o funcionalismo da Casa, com destaque muito particular para

Orson Lemos, Diretor Geral, que colocou a faca nos dentes e foi à luta na companhia de Cícero Barreto (SJ), Maria Teresa (SAD), Cel. Chusa Ferreira (Asseg), Robson Rodrigues (SOF), Antônio Nascimento (SGP), Rui Ratacaso (SCI), Acácio Leite (Asplan), George Maciel (Stic), Roberta Azevedo (SJR), Saulo Moreira (Ascom), Breno Russel (Secretário da Corregedoria), Amanda (Assessora da vice-presidência), Ten. Cel. Ricardo Basto (Asseg), e Rivaldo Barbosa (Motorista da Presidência), dentre tantos outros.

À Mariana Vargas Cunha de Oliveira Lima, Bruna Campello e Bernadette Lyra, o meu especial apreço, por toda dedicação, lhanza no trato, profissionalismo e extrema competência com que atuaram no exercício dos seus misteres. Um abraço carinhoso e afetuosos. Saibam que jamais esquecerei o quão importante foi a vossa contribuição na assessoria e na secretaria da presidência, respectivamente.

Faço, ainda, uma alusão muito cordial aos Desembargadores Edilson Pereira Nobre Jr., José Alberto Barros Freitas Filho, Rui Trezena

Patu Junior, Júlio Oliveira e Delmiro Campos, pelo que realizaram ao longo dos seus mandatos, e aos estimados Desembargadores substitutos Marcus Vinicius Rabello Torres, Cátia Luciene Laranjeira de Sá, Washington Amorim, e Leonardo Maia.

Anoto e rendo graças a DEUS por ELE haver reservado para mim, no final de um ciclo profissional, momentos e resultados tão frutuosos, que não teriam sido alcançados sem a força e o empenho de todos na formação de uma unidade granítica em prol do interesse público e indispensável ao enfrentamento e à superação dos problemas surgidos.

Uma referência muito particular à Dona Maria Edileusa, a nossa gentil e atenciosa copeira.

Ao final do meu mandato, Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Desembargadores, estou autorizado a asseverar, sem titubear, utilizando-me das palavras do civilista brasileiro, de saudosa memória, Caio Mário da Silva Pereira, que:

*“não foi em vão o meu esforço, nem sáfaro o solo que amanhei; nem foi de joio, mas de bom trigo, a messe que colhi”*

Muito obrigado